

# 1º MEETING CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Centro Universitário da Serra Gaúcha

## PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM SAÚDE MENTAL ACERCA DA FISIOTERAPIA

Bárbara Suelen Pistor, Vanessa Maria Sangali, Daiane Giacomet

**Introdução:** O termo reforma psiquiátrica começou a ser utilizado entre 1980 a 1990 com a organização da II Conferência Nacional de Saúde Mental, que objetivou a busca pelos direitos humanos de pacientes psiquiátricos, sendo contrária a violência e discriminação. Formou-se assim o Movimento da Luta Antimanicomial. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo verificar a contribuição da Fisioterapia na Saúde Mental, através da visão dos profissionais da equipe multidisciplinar de um Centro Especializado em Saúde Mental de Caxias do Sul. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de paradigma observacional descritivo, com coleta de dados realizada através de uma entrevista semiestruturada, para enfermeiros, técnicos de enfermagem e terapeuta ocupacional, contendo informações sobre a rotina da casa e dos seus internos e a contribuição da fisioterapia para as diversas patologias. As entrevistas foram gravadas e transcritas pelas pesquisadoras e os dados compilados através da Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados e discussão:** Os participantes relataram sua percepção quanto à fisioterapia e as relações de equipe, sobre as patologias e a rotina do Centro Especializado, voltada para medicação, higienização, alimentação e atividades diversas. As patologias de maior incidência relatadas pelos entrevistados foram Esquizofrenia, Depressão e Dependência química. As respostas evidenciaram um desconhecimento acerca da atuação do fisioterapeuta, que é o único profissional terceirizado e a necessidade de haver maior interação de todos os profissionais através de reuniões técnicas, como forma de efetivar a atuação multidisciplinar. **Conclusão:** As diferentes patologias afetam o comportamento motor e a independência funcional dos internos no centro de saúde, portanto as atividades devem ser direcionadas para cada particularidade, sendo primordial que o profissional tenha conhecimento pleno dos efeitos adversos da medicação, da instabilidade emocional e o risco de intercorrências no ambiente. Faz-se necessário que o fisioterapeuta se aproprie desse conhecimento para poder, de forma efetiva, consolidar sua inserção como profissional habilitado a compor a equipe de Saúde Mental.

**Palavras chave:** Saúde Mental. Fisioterapia. Equipe de Assistência ao Paciente.